

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **N SEGUROS, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 11.804.550 euros e um total de capital próprio de 3.886.381 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8.613.619 euros), as contas de ganhos e perdas, as demonstrações das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:



- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizados na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

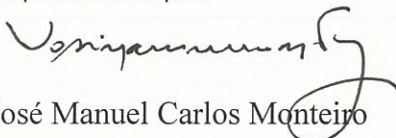
7. Tal como divulgado no anexo às demonstrações financeiras, a companhia preparou as suas contas na base da continuidade das operações, cuja validade, considerando a mais de metade absorção dos capitais próprios por prejuízos do exercício, está dependente reforço de capital por parte dos accionistas e da realização de futuras operações lucrativas. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustamentos que resultariam do facto da base de preparação das contas poder eventualmente não ser a mais apropriada.
8. A companhia não constituiu qualquer provisão para custos de gestão com sinistros, no montante aproximado de 150.000 euros, pelo que as provisões técnicas se encontram subavaliadas e o resultado líquido do exercício sobreavaliado nesse montante.

OPINIÃO

9. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7, acima, e excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 8, acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **N SEGUROS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector segurador em Portugal.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

J. MONTEIRO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:


José Manuel Carlos Monteiro

g

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **N SEGUROS, S.A** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Analisámos o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, compreendendo o Balanço, as Contas de Ganhos e Perdas e o correspondente Anexo com as respectivas notas explicativas.

Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **N SEGUROS, S.A** em 31 de Dezembro de 2008, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos, atento o teor da Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de Parecer:

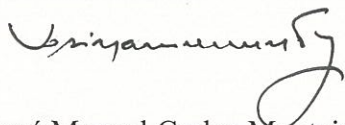
- 1º Que sejam aprovadas o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas de Ganhos e Perdas e o respectivo Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

O FISCAL ÚNICO

J. MONTEIRO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



José Manuel Carlos Monteiro